



Nome do Responsável	Hélvia Miridan Paranaguá Fraga
---------------------	--------------------------------

II- VIGÊNCIA:

INÍCIO:

A partir da assinatura do Acordo de Cooperação

TÉRMINO:

24 meses, prorrogável, a critério da administração.

III – JUSTIFICATIVA:

A AMPARE – Associação de Mães, Pais, Amigos e Reabilitadores de Excepcionais, organização da sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 01.07.72, em Brasília – DF, por um grupo de pais, com o objetivo de atuar na defesa e garantia de direitos e promoção da cidadania, passando a oferecer atendimento diário, dirigido ao indivíduo com deficiência intelectual e às famílias, dado a ausência desses serviços no Distrito Federal, à época.

Tem como missão promover e articular ações de defesa de direitos das pessoas com deficiência intelectual, na construção de uma sociedade inclusiva e sem preconceito; prestar serviços de forma continuada, permanente e planejada aos assistidos e as suas famílias e contribuir para a formação de cidadãos felizes, saudáveis educados, independentes e autônomos.

Constitui objeto do presente, a união de esforços entre a SEEDF e a AMPARE, no sentido de prestar Atendimento Educacional Especializado complementar e/ou suplementar, gratuita para até 120 (cento e vinte) assistidos com deficiência intelectual, múltipla e TEA. Os atendimentos em estimulação precoce e continuada serão oferecidos aos assistidos a partir de 0 (zero) anos. A partir dos 12 (doze) anos serão oferecidos atendimentos no núcleo de aprendizagem funcional ao longo da vida. O atendimento diário será ofertado preferencialmente, aos estudantes com até 38 anos de idade. A partir de 39 anos, será oferecido atendimento alternado.

Justifica-se o presente Acordo de Cooperação, em razão da necessidade de compartilhar com o governo a responsabilidade de oferecer Atendimento Educacional Especializado, complementar e suplementar, ao assistido com deficiência intelectual, múltipla e TEA. Os atendimentos oferecidos abrangem as áreas de psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, natação adaptada, atendimentos em complementação pedagógica, convivência, além de Atividades de Vida Diária, Atividades de Vida Prática e Atividades pedagógicas diversificadas.

As atividades são desenvolvidas em uma estrutura física adequada e acessível aos assistidos, composta de salas administrativas, espaço para guardar materiais, dispensa para alimentos, cozinha equipada, refeitório, salas para atendimentos em grupos, salão para atividades múltiplas e coletivas, quadra multifuncional coberta, piscina coberta, playground, espaço para plantio de hortaliças e banheiros adaptados.



O Acordo de Cooperação visa uma disponibilização de 10 profissionais (Atividades, Artes, Educação Física) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para compor o quadro de profissionais da AMPARE, no intuito de melhorar o desenvolvimento das atividades realizadas na Instituição.

Consideramos de suma importância esta parceria, tendo em vista que a Instituição executa atividades que não são oferecidas na Rede Pública de Ensino, garantindo a qualidade dos serviços ofertados, como também dos direitos da pessoa com deficiência e seus familiares.

IV- OBJETO:

Constitui objeto do presente, a união de esforços entre a SEEDF e a AMPARE, no sentido de oferecer gratuitamente, Atendimento Educacional Especializado, para até 120 (cento e vinte) assistidos com diagnósticos de deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista. Sendo 80% das vagas ofertadas, para os estudantes com matrícula ativa e egressos da rede pública do Distrito Federal da SEEDF, e 20% à comunidade, perfazendo um total de 100% das vagas. De forma complementar para os ativos no contraturno e suplementar para os egressos e comunidade, na perspectiva da educação ao longo da vida preconizada pela atualização da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 13.632, de 2018).

PÚBLICO-ALVO: Pessoas com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista, de 0(zero) anos a idade ilimitada.

DIAS DA SEMANA: 2ª a 6ª feira

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08 às 18h.

ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DO OBJETO: Sede AMPARE – SHCGN 709 bloco “E” A/E– Asa Norte, Brasília/ DF.

V -POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

a) O Plano de Trabalho está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica (Módulos da Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos – EJA), proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade; dos eixos integradores: alfabetização, cultura e tecnologias;

b) O Plano de Trabalho está alinhado de acordo com a Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” e com o art.58, § 2º, que prevê: “O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos assistidos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular”.

c) O currículo desenvolvido está em sintonia com a RESOLUÇÃO Nº 01/2017 - CEDF, a qual determina que "os currículos, em sua organização e implementação, são de competência e



responsabilidade da instituição educacional e devem atender ao princípio da flexibilidade das Diretrizes Curriculares Nacionais resguardando a adequação e adaptação às especificidades dos assistidos";

d) Atende às garantias de condições reais propostas pelo respectivo Currículo em Movimento da SEEDF (Módulo Educação Especial – página 11), assegurando o Atendimento Educacional Especializado - AEE de forma complementar para os assistidos que se encontram matriculados nas escolas regulares; e suplementar para os assistidos que possuem impeditivos à inclusão educacional, conforme as “necessidades específicas de desenvolvimento e de aprendizagem, com vistas à autonomia e à independência na escola e na vida”.

VI – DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE:

a) Metas:

a.1) Ofertar atendimento especializado para cento e vinte assistidos com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista, de forma multidisciplinar;

a.2) Assegurar a aprendizagem ao longo da vida e os princípios de inclusão social;

a.3) Proporcionar um processo de aprendizagem funcional que permita ao assistido exercer o seu protagonismo com autonomia na sociedade;

a.4) Promover ações inclusivas que permitam o exercício da cidadania, com a participação efetiva das famílias e funcionários da instituição no processo de aprendizagem;

a.5) Desenvolver o currículo funcional com base na interdisciplinaridade entre os conteúdos disciplinares e o desenvolvimento biopsicossocial dos assistidos;

a.6) Proporcionar atividades de inclusão reversa que possibilitem o conhecimento sobre as deficiências e das fases intergeracional;

a.7) Apoiar, fortalecer e instrumentalizar as famílias para que possam cumprir suas funções sociais com foco na qualidade de vida, no exercício da cidadania, no fortalecimento de vínculos e na inclusão na vida social;

a.8) Oportunizar aos assistidos, a aquisição de conteúdos funcionais para o desenvolvimento de habilidades e competências sociais;

a.9) Promover a autonomia e independência, preparando-os para a colocação no mundo do trabalho,

a.10) Ofertar AEE - Atendimento Educacional Especializado em Alfabetização Funcional complementar para até 120 assistidos com diversidades funcionais oriundos de contraturnos das escolas regulares e suplementar para os demais assistidos da própria instituição;

a.11) Planejar ações que valorizem diferentes metodologias de ensino e aprendizagens não tradicionais estimulando o uso de tecnologias assistivas, com aplicação de softwares voltados para a alfabetização funcional de jovens e adultos;



a.12) Promover formação para professores com vistas à atualização pedagógica do currículo adotado e o avanço de pesquisas científicas acerca da aprendizagem de pessoas com diversidades funcionais, através do estabelecimento de parcerias com instituições de ensino público e particulares.

b) Resultados esperados:**b.1) Estimulação Precoce e Continuada:**

As atividades desenvolvidas no programa de estimulação precoce e continuada formam um conjunto de atividades e recursos ambientais de natureza preventiva, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento global, a independência dos hábitos de vida diária e a aquisição de experiência significativas para ajudar no desenvolvimento de seu potencial evolutivo. São oferecidos atendimentos de estimulação sensorial e motora em fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, educação física e psicologia, conforme a necessidade de cada caso. Os atendimentos são oferecidos a partir do nascimento. Em educação física, os atendimentos ocorrerão de forma complementar a partir de 4 anos.

• Educação Física (atividades em solo e atividades aquáticas) – Professores de Educação Física

Resultados esperados	Que o assistido desenvolva as capacidades psicomotoras, consciência corporal, equilíbrio, fortalecimento do músculo esquelético, aumento da resistência física, melhoria na percepção sensorial e cognitiva, concentração, socialização e bem-estar dos indivíduos.
Ação / Atividades a serem desenvolvidas/ Metodologia	Atendimentos de forma individualizada no ambiente aquático, em 30 minutos de atendimento direto e 20 minutos de atendimento indireto a cada indivíduo, uma ou duas vezes por semana. Primeiramente os assistidos passam por uma avaliação com os profissionais que realizarão os atendimentos, para posteriormente ser produzido o PIA – Plano Individual de Atendimento, específico de cada caso. São utilizados diversos materiais para o desenvolvimento das atividades, de acordo com a proposta de cada assistido: brinquedos diversos, espaguete, pranchas, bolas, bóias etc.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Registrar o processo de desenvolvimento biopsicossocial do assistido; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.



b.2) Núcleo de Aprendizagens Funcionais ao Longo da Vida:

As atividades desenvolvidas no programa do núcleo de Aprendizagens Funcionais ao Longo da Vida englobam conteúdos do currículo funcional natural, com abordagem ecológica (MEC), por meio de Atividades de Vida Diária - AVD's e Atividades de Vida Prática - AVP's, tecnologia assistiva, atividades pedagógicas, úteis e prazerosas, com objetivos específicos, que favoreçam aos assistidos o desenvolvimento do interesse, da atenção, concentração, disciplina, bons hábitos e atitudes, autonomia, independência, habilidade manual e aquisição de conhecimentos importantes para melhorar a qualidade de vida e a inclusão social. Os assistidos de 12 a 14 anos serão atendidos de forma complementar (conforme a legislação, o atendimento na rede pública é obrigatório até os 17 anos de idade) ou substitutiva.

- **Atividades Pedagógicas – Professores de Atividades**

Resultados esperados	Capacitar o assistido por meio da manutenção dos conteúdos pedagógicos adquiridos no período/ época escolar dos assistidos, trabalhando conteúdos teóricos e práticos relacionados ao cotidiano dos assistidos, visando a independência e autonomia dos assistidos. a) Habilitar o assistido a lidar com situações desafiadoras da vida cotidiana que envolvam conceitos e conteúdos de matemática funcional (uso do dinheiro, conhecimento de horas, sistema de medidas, entre outros), de leitura básica e escrita simples (bilhetes, cartões, placas de sinalização, entre outros), permitindo a aplicabilidade social de conteúdos e conceitos trabalhados na sala de aula com vivências em situações reais; b) Ampliar a participação dos assistidos na comunidade por meio das redes sociais, permitindo uma comunicação alternativa propiciada pelos vocabulários aprendidos nos softwares e demais ferramentas de tecnologia assistiva; c) Promoção da autonomia e independência do assistido no desempenho de comportamentos sociais adequados, propiciando o exercício da sua cidadania em eventos externos.
Ação / Atividades a serem desenvolvidas/ Metodologia	Orientações teóricas e práticas pedagógicas com conteúdos relacionados ao cotidiano dos assistidos. Os materiais e didáticas variam conforme o planejamento das atividades.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Registro do processo de desenvolvimento biopsicossocial do assistido; - Produção de portfólio com atividades desenvolvidas pelo assistido em sala de aula e visitas guiadas por profissionais para aplicabilidade dos conceitos desenvolvidos nas aulas em mercados, shoppings,



	restaurantes, uso de transporte público, entre outras situações da vida prática; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.

• Atividades de Vida Diária e Vida Prática – Professores de Atividades

Resultados esperados	Capacitar os assistidos por meio da aquisição de novas habilidades relacionadas ao dia a dia dos assistidos, visando trabalhar temas na prática, com objetivo de desenvolver a independência, desenvolvimento de habilidades, compreensão e autonomia deles nas atividades básicas do dia a dia.
Ação / Atividades a serem desenvolvidas/ Metodologia	Desenvolvimento de atividade lúdicas, musicais, básicas, visando a interação social, bem-estar e prazer nas práticas, como o estímulo para o desenvolvimento das atividades de vida diária, como escovar os dentes, trocar de roupa, ir ao banheiro sozinhos etc., como práticas supervisionadas e direcionadas ao desenvolvimento da autonomia dos assistidos, como ir à ambientes públicos e privados, lidar com o comércio, com o dinheiro, com o transporte público e privado etc. Os materiais e didáticas variam conforme o planejamento das atividades.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Registro do processo de desenvolvimento biopsicossocial do assistido; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.

• Atividades Artesanais – Professores de Atividades

Resultados esperados	Que o assistido adquira novas habilidades manuais, criativas, prazerosas e cooperativas, coordenação grossa e fina, na confecção de artesanatos, com objetivo de proporcionar a qualidade de vida, a inclusão, a independência e autonomia dos assistidos, a partir dos 14
-----------------------------	--



	anos.
Ação / Atividades a serem desenvolvidas / Metodologia	Desenvolvimento do aprendizado por meio de trabalhos manuais utilizando diversos materiais, como: miçangas, barbantes, materiais recicláveis, pano de prato, tintas, recortes, MDF etc.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Registro do processo de desenvolvimento biopsicossocial do assistido; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.

- **Educação Física (caminhada, natação adaptada e solo) – Professores de Educação Física**

Resultados esperados	Que o assistido desenvolva as capacidades psicomotoras, consciência corporal, equilíbrio, fortalecimento do músculo esquelético, aumento da resistência física, melhoria na percepção sensorial, concentração, socialização e bem-estar dos indivíduos.
Ação / Atividades a serem desenvolvidas/ Metodologia	Práticas desportivas visando a manutenção da saúde, qualidade de vida, aquisição de habilidades, melhoramento da coordenação motora e prazer na realização das atividades pelos assistidos. Os materiais e didáticas variam conforme o planejamento das atividades.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Registro do processo de desenvolvimento biopsicossocial do assistido; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.

- **Artes – Professor(a) de Artes**



Resultados esperados	<p>Que o assistido por meio da Arte desenvolva a expressão corporal, o desenho e pintura como forma de explorar as habilidades manuais, estimular a criatividade e alimentar a autoestima de maneira a contribuir para a formação global do assistido.</p> <p>Que por meio do Projeto Pintura em Tela desenvolva habilidades artísticas na área da pintura por meio de produção de obras.</p> <p>Execução social das pessoas com deficiência intelectual por meio da arte, por meio de exposições das obras na instituição e se possível em locais externos, reforçando a tendência atual da crescente busca de aceitação da diversidade e valorização do diferente.</p>
Ação / Atividades a serem desenvolvidas / Metodologia	<p>Desenvolvimento da expressão corporal com música em grupo com momentos de destaque individual, com atividades de percepção corporal. Execução de atividades de pintura, desenho e colagem com temáticas variadas e utilização de materiais diversos como lápis de cor, giz de cera, caneta hidrocor, tinta guache e colagem com tipos de papéis diversos, com estímulos à criatividade. Estimulação de apresentações cênicas e de dança.</p>
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	<ul style="list-style-type: none">- Registro do processo de desenvolvimento biopsicossocial do assistido;- PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos;- Frequência e pontualidade nos atendimentos;- Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	<p>75% de frequência nos atendimentos;</p> <p>75% de satisfação na avaliação dos resultados.</p>

PLANEJAMENTO DE ATENDIMENTOS E DOS SERVIDORES DISPONIBILIZADOS

ATENDIMENTO	HABILITAÇÃO/ APTIDÃO DO PROFESSOR	CARGA HORÁRIA/ REGIME DO PROFESSOR	PUBLICO ALVO	QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS POR SEMANA/ TURNO PARA CADA PROFESSOR	DURAÇÃO DOS ATENDIMENTOS	NÚMERO DE ASSISTIDOS QUE FORMAM A TURMA	Nº DE TURMAS	TOTAL DE QUANTITATIVO DE SERVIDORES NECESSÁRIOS
ARTES	As turmas são atendidas por professor(a) com habilitação em Artes com aptidão comprovada e com experiência no Ensino Especial.	40h REGIME 20h / 20h	MISTA DI/DMU	Atendimento 1 vez por semana - Total de assistidos: 50	50 minutos/ aula	2 a 4 assistidos por turma	24 (conforme Nota 2)	01
EDUCAÇÃO FÍSICA (SOLO, ACADEMIA E NATAÇÃO ADAPTADA) SETOR: NÚCLEO	Os atendimentos em Educação Físicas são realizados em grupos por professores (as) com formação em Educação Física com aptidão comprovada e com experiência no Ensino Especial.	40h REGIME 20h / 20h	MISTA DI/DMU	Atendimento 2 vezes por semana – Total de assistidos: 55 (matutino e vespertino)	50 minutos/ aula	3 a 4 assistidos por turma	16	03
EDUCAÇÃO FÍSICA (SOLO, PSICOMOTRICIDADE E NATAÇÃO ADAPTADA) SETOR: ESTIMULAÇÃO	Os Atendimentos em Educação Físicas são realizados individualmente por professores (as) com formação em Educação Física com aptidão comprovada e com experiência no Ensino Especial.			Atendimento 1 vez por semana – Total de assistidos: 45 (vespertino)	50 minutos / aula	Atendimento individualizado	45 indivíduos (conforme Nota 1)	
ATIVIDADES	As turmas são atendidas por professoras de atividades com aptidão comprovada e com experiência no Ensino Especial.	40h REGIME 20h/20h	MISTA DI/DMU	Atendimento 16 vezes por semana – Total de assistidos: 72 (matutino e vespertino)	50 minutos/ aula	6 a 8 assistidos por turma	12	06

Nota 1:

- Os professores de educação física realizam atendimentos nos dois setores (Estimulação e Núcleo) e cada turma do Núcleo é atendida 1x por semana em natação adaptada e 1x por semana em solo (academia ou quadra).



- No turno matutino os atendimentos ocorrem em pequenos grupos (Núcleo).
- No turno vespertino os atendimentos ocorrem individualmente (Estimulação) ou em pequenos grupos (Núcleo).
- Os atendimentos individualizados ocorrem de acordo com a necessidade do indivíduo e quando fica inviável o atendimento em grupo.

Nota 2:

- Os atendimentos de artes são realizados 1x por semana a cada assistido (Núcleo).



VII – COMPETÊNCIAS DOS PARTICIPES:

1 - CABE À SEEDF:

- a) Realizar processo seletivo específico para professores aptos a atuarem nos atendimentos da AMPARE;
- b) Acompanhar a execução da parceria e zelar pelo cumprimento do disposto neste instrumento, na Lei Nacional no 13.019/2014 de 31/07/2014, Decreto Distrital nº 37.84312016, de 13/12/2016 e nos demais atos normativos aplicáveis, em sistemática de monitoramento e avaliação;
- c) Apoiar, por intermédio da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral – SUBIN/DEIN, as atividades didático-pedagógicas da AMPARE, visando garantir o desenvolvimento das ações planejadas, nos termos das diretrizes educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- d) Disponibilizar à AMPARE, sob seu encargo financeiro, de acordo com suas possibilidades e respeitando-se o disposto na PORTARIA Nº 895, DE 29 DE AGOSTO DE 2023, que dispõe sobre normas para lotação, exercício e remanejamento de servidores integrantes da carreira Magistério Público do Distrito Federal;
 - 03 (três) Professores de Educação Básica habilitados em Educação física e aptos para atuarem no Ensino Especial – Deficiência Intelectual e Deficiência Múltipla, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais (no regime de vinte mais vinte horas semanais), ou 06 (seis) professores com carga horária de 20 (vinte) horas semanais, totalizando a disponibilização de 120(cento e vinte) horas semanais;
 - 01(um) Professor(a) de Educação Básica habilitado(a) em Educação Artística/Cênicas ou Música, e apto (a) para atuar no Ensino Especial – Deficiência Intelectual e Deficiência Múltipla, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais (no regime de vinte mais vinte horas semanais), ou 02(dois) professores com carga horária de 20 (vinte) horas semanais, totalizando a disponibilização de 40 (quarenta) horas semanais;
 - 06 (seis) Professores de Educação Básica - Atividades habilitados em Pedagogia e aptos para atuarem no Ensino Especial – Deficiência Intelectual e Deficiência Múltipla, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais (no regime de vinte mais vinte horas semanais), ou 12 (doze) professores com carga horária de 20 (vinte) horas semanais, totalizando a disponibilização de 240 (duzentas e quarenta) horas semanais;
- d) Encaminhar assistidos maiores de 18 (dezoito) anos, para atendimento em Habilitação e Reabilitação no setor Núcleo de Aprendizagens Funcionais ao Longo da Vida;
- e) Incluir os professores da AMPARE nos cursos, seminários e palestras promovidos pela EAPE.
- f) Substituir os professores quando houver ausência por motivo de licença Prêmio, Licença para tratamento de saúde ou Aposentadoria, mediante solicitação e disponibilidade;



- g) Prestar apoio necessário e indispensável à AMPARE para que seja alcançado o objetivo desta Cooperação, em toda sua extensão.

2 - CABE À AMPARE:

- a) Ceder espaço físico para atendimento aos assistidos encaminhados pela SEEDF;
- b) Receber os assistidos com múltiplas deficiências, maiores de 18 (dezoito) anos encaminhados pela SEEDF para atendimento no Núcleo Ocupacional;
- c) Oferecer vagas aos professores do Ensino Especial nos cursos, palestras, seminários e outros eventos de caráter pedagógico promovidos pela AMPARE;
- d) Fornecer material pedagógico, de consumo e permanente necessários ao atendimento dos assistidos;
- e) Responsabilizar-se pelos recursos humanos necessários ao apoio psicopedagógico e terapêutico oferecido aos assistidos;
- f) Complementar o número de professores necessários ao atendimento dos assistidos da AMPARE;
- g) Assegurar o cumprimento do calendário escolar vigente na Rede Oficial de Ensino, para efeito de planejamento e execução das atividades curriculares;
- h) Adotar o Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do DF, com as devidas adequações;
- i) Efetuar remessa mensal das folhas de frequência dos servidores disponibilizados pela SEEDF, até o 5º dia útil do mês subsequente, à Unidade Regional de Gestão de Pessoas do Plano Piloto (Unigep/CRE);
- j) Encaminhar a SUBIN/ DEIN, os relatórios semestralmente, em cumprimento ao objeto.

VIII - INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS:

- **Recursos Humanos:**

- a) **Professores(as) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:**

Professores de Educação Básica, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, no regime de 20 (vinte) 20 (vinte), ou excepcionalmente 20 (vinte) horas semanais, com habilitação em Educação Física, Artes e Atividades, com aptidão em educação especial, nas modalidades Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista - TEA, de acordo com o quantitativo:

- 03(três) Professores de Educação Básica habilitados em Educação física e aptos para atuarem no Ensino Especial – Deficiência Intelectual e Deficiência Múltipla, com carga horária de



40(quarenta) horas semanais (no regime de vinte mais vinte horas semanais), ou 06(seis) professores com carga horária de 20(vinte) horas semanais, totalizando a disponibilização de 120(cento e vinte) horas semanais;

- 01(um) Professor(a) de Educação Básica habilitado(a) em Educação Artística/Cênicas ou Música, e apto(a) para atuar no Ensino Especial – Deficiência Intelectual e Deficiência Múltipla, com carga horária de 40(quarenta) horas semanais (no regime de vinte mais vinte horas semanais), ou 02(dois) professores com carga horária de 20(vinte) horas semanais, totalizando a disponibilização de 40(quarenta) horas semanais;
- 06(seis) Professores de Educação Básica - Atividades habilitados em Pedagogia e aptos para atuarem no Ensino Especial – Deficiência Intelectual e Deficiência Múltipla, com carga horária de 40(quarenta) horas semanais (no regime de vinte mais vinte horas semanais), ou 12(doze) professores com carga horária de 20(vinte) horas semanais, totalizando a disponibilização de 240(duzentas e quarenta) horas semanais.

Quantidade	Especialidade
03	Professores de Educação Física
01	Professores de Artes
06	Professores de Atividades
10	Total

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA:

Distribuição da carga horária do professor		
20 horas semanais (Matutino)	12 horas semanais de regência de classe	4 horas por turno semanais destinadas a coordenação coletiva (pedagógica) e 4 horas por turno semanais destinadas a coordenação individual.
20 horas semanais (Vespertino)	12 horas semanais de regência de classe	4 horas por turno semanais destinadas a coordenação coletiva (pedagógica) e 4 horas por turno semanais destinadas a coordenação individual.

GRADE DE ATUAÇÃO DO PROFESSOR:

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Matutino 8h às 12h	Regência	Coordenação individual	Regência	Regência	Coordenação coletiva
Vespertino 13h às 17h	Regência	Coordenação coletiva	Regência	Regência	Coordenação individual

ATRIBUIÇÕES E ATUAÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS):



1. Todos os professores (Atividades, Artes e Educação Física) possuem 8h de coordenação individual e 8h de coordenação coletiva, semanalmente. Sendo, 4h por semana, por turno, de coordenação coletiva (pedagógica) e 4h por semana, por turno, de coordenação individual.
2. Cada profissional usufrui de coordenações individuais em dias diferentes semanalmente, conforme acordado com a coordenação da instituição, para não acarretar prejuízo no funcionamento das atividades. Apenas uma coordenação coletiva (6^{as} feiras pela manhã) é realizada com todos os profissionais juntos.
3. Nos intervalos os professores acompanham os assistidos em suas refeições, caracterizando como atividades de orientação e acompanhamento nas AVD's – Atividades de Vida Diária, em atividades psicomotoras relacionadas à vida diária.
4. Elaborar, anualmente, e disponibilizar documentos, relatórios e/ou levantamentos com o quantitativo de atendimento, bem como dados dos assistidos, incluindo evolução pedagógica, sempre que solicitado pela Ampare e SEEDF.
5. Manter registro, com a identificação completa do assistido, dos procedimentos adotados, nas avaliações, do controle de frequência e das comunicações enviadas à unidade escolar a que esteja vinculado o assistido, em consonância com as normas adotadas pelas unidades escolares da SEEDF, por meio da orientação da AMPARE
6. Participar de cursos de formação continuada que possam vir a ser oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação - SEEDF, que contribuam com os conhecimentos necessários ao atendimento.
7. Participar de reuniões, eventos, seminários, dentre outros, sempre que solicitado pela Secretaria de Estado de Educação e/ ou AMPARE.
8. Cumprir, integralmente, a carga horária de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais do servidor da carreira magistério Público do Distrito Federal, na forma da Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013, respeitando os horários de funcionamento da AMPARE, obedecendo, entretanto, a sua carga horária semanal de trabalho, conforme distribuição de carga horária previsto neste Plano de Trabalho.
9. Desempenhar funções exclusivamente relacionadas ao atendimento do assistido.

b) Profissionais da AMPARE:

Profissionais custeados pelo Termo de Colaboração da SEDES – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social:

Quant.	Especialidade
02	Assistente Social
02	Fonoaudiólogas
02	Psicóloga
08	Educadores



01	Cozinheira
01	Auxiliar de Cozinha
03	Serviços Gerais
01	Motorista
01	Porteiro
02	Fisioterapeutas
01	Terapeuta Ocupacional
01	Coordenadora Geral
01	Coordenadora Administrativa
02	Secretárias

c) Recursos materiais e patrimoniais:

As atividades são desenvolvidas em uma estrutura física adequada e acessível composta de:

- **Espaço Físico**

A AMPARE possui instalações próprias, construída em alvenaria, totalizando 854,44 m² de área construída, composta de:

01 sala de diretoria / coordenação com 01 banheiro	01 sala para os professores
01 sala para o Psicossocial com 01 banheiro	01 playground com parquinho
01 secretaria	01 quadra multifuncional coberta
01 cozinha	01 piscina aquecida e coberta com 02 banheiros
01 área de serviço	01 academia comunitária adaptada
01 refeitório	01 espaço para plantio de hortaliças e ervas medicinais
01 dispensa para alimentos	01 depósito para guardar materiais da horta
01 almoxarifado para materiais de consumo	01 sala de arquivo
01 depósito para material de limpeza	02 salas para fonoaudiologia
07 banheiros comuns	07 salas para atendimentos em grupo
04 banheiros adaptados para cadeirantes	01 sala de artes
02 salas para terapia ocupacional	01 salão para fisioterapia com 01 banheiro
01 sala dos professores com 01 banheiro	

Nota: Todos os espaços descritos são acessíveis e estão equipados com instrumentos necessários para desenvolver as atividades propostas.

- **Equipamentos: (mobiliários, eletrodomésticos)**

03 freezers	08 quadros brancos
04 geladeiras	01 Retroprojektor
02 fogões	01 Tela de projeção
01 escada vertical	04 sons
10 bolas Bobath	02 caixas de som
02 tatames grandes	02 microfones
05 jogos para psicomotricidade	Armários em todas as salas



08 mesas para uso coletivo 05 mesas grandes para refeitório 06 mesas pequenas para refeitório 20 mesas de plástico com 80 cadeiras 30 armários 04 conjuntos de mesas com cadeiras pequenas (para crianças) 03 poltronas 01 sofá 10 mesas grandes para as salas do Núcleo Ocupacional	Armário individual para os assistidos em Núcleo Ocupacional 03 impressoras
--	---

e) Recursos Financeiros:

- SEDES – Apoio financeiro por meio do Termo de Colaboração.
- Não há transferência de recursos financeiros da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

IX – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

As Atividades e Programas executados neste Plano de Trabalho se fundamentam no princípio da multidisciplinaridade de atendimentos e metodologias próprias.

Trata-se de uma metodologia de atendimento diferenciada, onde a modulação e as enturmações são flexíveis, indo em conformidade às particularidades funcionais dos assistidos - respeitando as limitações e competência próprias de cada patologia.

Para as enturmações são consideradas as capacidades individuais do assistido, o seu nível de autonomia, independência e de liberdade para fazerem suas próprias escolhas, considerando o conceito de diversidade funcional. Assim, é garantido o acesso e a qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional sob a perspectiva transdisciplinar de inclusão social, conforme os programas especificados a seguir:

- **PROGRAMA - ESTIMULAÇÃO PRECOCE E CONTINUADA**

Descrição: Conjunto de atividades e recursos ambientais de natureza preventiva, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento global, a independência dos hábitos de vida diária e a aquisição de experiência significativas para ajudar no desenvolvimento de seu potencial evolutivo.

Capacidade de atendimento: 60 assistidos.

PSICOSSOCIAL: Atuar junto à Instituição visando acolher os beneficiários do serviço e seus familiares e/ou responsáveis e os funcionários desta, proporcionando suporte e orientações no que se refere aos aspectos psicológicos e sociais. Serviço de apoio, orientação e acompanhamento



da família e do assistido que ingressa na instituição em busca de atendimento do(a) ou qualquer membro da família que necessite dos serviços oferecidos pela Instituição.

EDUCAÇÃO FÍSICA: Desenvolver atividades físicas, motoras, lúdicas, com objetivo de promover a habilidade motora e proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos assistidos.

- **PROGRAMA – NÚCLEO DE APRENDIZAGEM FUNCIONAL AO LONGO DA VIDA**

Neste programa a formação de turmas é composta por três tipos distintos de grupos, sendo: GRUPO I formado por até 03 assistidos com dificuldades mais acentuadas; GRUPO II formado com até 12 assistidos com capacidades progressivas; e GRUPO III com atendimentos em duplas, conforme a necessidade e após análise no estudo de caso. Poderão ocorrer também esporádicos atendimentos individuais, com horários pré-estabelecidos e programados pela coordenação para o reforço de conteúdos não adquiridos. Portanto, os assistidos serão agrupados/enturmados conforme avaliação bio-psico-pedagógica, estudo de caso realizado com todos os profissionais multidisciplinares e observação dos conceitos da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde), substituindo o atual paradigma que modula por tipo de deficiência (intelectual e múltipla), adotando o princípio filosófico de "olhar a pessoa funcionalmente, sem reforçar a sua deficiência".

Os espaços com ambientes estimuladores e criativos de aprendizagem proporcionam aos assistidos o desenvolvimento de habilidades e competências, manutenção de conteúdos já aprendidos, ampliação do repertório cognitivo, com vistas à aplicabilidade social.

As atividades são realizadas em salas ambientes temáticas, observando a temática vigente conforme o planejamento pedagógico anual da instituição. Os professores disponibilizados pela SEEDF executam este programa, atuando em regência durante três dias semanal, cumprindo a carga horária conveniada.

Os profissionais atendem a modulação/enturmação conforme os conteúdos programáticos, escolhas dos assistidos e metodologia de atendimento, já elencadas previamente em estudo de caso e determinado através da portaria de escolha de turmas no início do ano letivo. As salas ambientes temáticas, além das práticas pedagógicas distintas entre si, desenvolvem concomitantemente os conteúdos do currículo funcional obrigatórios de AVP's e AVD's.

Descrição: Ações desenvolvidas por meio de atividades práticas, úteis e prazerosas, com objetivos específicos, que favoreçam aos assistidos o desenvolvimento do interesse, da atenção, concentração, disciplina, bons hábitos e atitudes, autonomia, independência, habilidade manual e aquisição de conhecimentos importantes para melhorar a qualidade de vida e a inclusão social do assistido.

Capacidade de atendimento: 60 assistidos, sendo jovens e adultos em processo de envelhecimento.



Complementação pedagógica de conteúdos adquiridos na vida escolar do assistido, como atividades pedagógicas básicas, inserindo a escrita e leitura básica, por meio de aulas adaptadas às capacidades de compreensão e limitações de cada um e/ou do grupo, como também, Atividades de Vida Diária - AVD's e Atividades de Vida Prática - AVP's - trabalhando sua autonomia e independência.

Atividades artesanais com o objetivo de desenvolver processos cognitivos, de coordenação motora fina, concentração, autoestima, valoração das habilidades, como também proporcionar o desenvolvimento da consciência quanto a importância dos artesanatos produzidos.

- Bijuterias
- Customização
- Decupagem
- Pintura em tela
- Pintura em tecidos
- Tear

Aulas práticas cooperativas de limpeza e conservação, com objetivo de desenvolver a coordenação e o senso de cooperação em todos que participam das atividades. Na horticultura todos experienciam de forma prazerosa a prática e aprendem o ciclo dos alimentos até a preparação. Na culinária, aprendem atividades básicas de vida, como se servir, lavar louça, preparar pratos, mensurar quantidade, identificar texturas, cheiros, cores etc.

- Limpeza e Conservação
- Horticultura
- Culinária.

ARTES: Atividades em artes plásticas, pintura, desenho, expressão corporal etc. A produção artesanal confeccionada pelos assistidos atende as necessidades individuais desse público. O professor seleciona e aplica técnicas artesanais aliadas ao ensino de conteúdo do currículo funcional e temas transversais que valorizam o potencial produtivo e o desenvolvimento de atividades neurosensoriais para o estímulo da cognição. Portanto, tais atividades práticas reforçam aprendizagens inclusivas, com objetividade funcional, sem ser algo meramente de entretenimento ou descontextualizado da sociedade. As turmas possuem formações distintas com modulação variável de 06 a 08 assistidos em período integral, dependendo do nível de comprometimento.

Além das práticas artesanais, os assistidos podem participar de atividades complementares, ampliando a aprendizagem dos conteúdos trabalhados nas salas temáticas e dos eixos transversais do currículo da educação especial, como:



Atividades Complementares:

- Alfabetização Funcional;
- Aprendizagem Social;
- Cozinha Experimental;
- Atividade Física, Desporto e Lazer - atende todos os assistidos da instituição conforme grade horária;
- Artes Cênicas (teatro, dança) - atende todos os assistidos da instituição conforme grade horária;
- Artes Plásticas (modelagem, pintura, escultura) - atende todos os assistidos da instituição conforme grade horária;
- Cozinha Experimental - atende todos os assistidos da instituição conforme grade horária;
- Horta e Jardinagem.

EDUCAÇÃO FÍSICA: Desenvolver atividades físicas, motoras, lúdicas, com objetivo de promover a habilidade motora e proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos assistidos.

PSICOSSOCIAL: Atuar junto à Instituição visando acolher os beneficiários do serviço e seus familiares e/ou responsáveis e os funcionários desta, proporcionando suporte no que se refere aos aspectos psicológicos. Tem como meta o atendimento adequado aos beneficiários, seja atuando direta ou indiretamente com os mesmos.

Serviço de apoio, orientação e acompanhamento da família e do assistido que ingressa na instituição em busca de atendimento do(a) ou qualquer membro da família que necessite dos serviços oferecidos pela Instituição.

Atividades em comum a todos:

- Atendimento psicológico em grupo;
- Educação Artística;
- Educação Física (caminhada, natação, solo, academia, psicomotricidade).

X - METODOLOGIA:

✓ Formas de acesso ao serviço:

- Os assistidos dos serviços são encaminhados pelo CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, Promotoria de Justiça, Secretaria de Estado de Educação e procura espontânea, referenciadas pelo CREAS/Brasília;
- A família será acolhida pela coordenação, psicólogos e/ou assistentes sociais, para a escuta de seus interesses e identificação de suas necessidades e possibilidades;



- Após a triagem será realizado o estudo de caso com a equipe para estabelecer o plano individual de atendimento (PIA) e familiar (PAF);
 - A Direção receberá a família que será informada sobre o resultado do estudo de caso e orientada sobre as atividades, que serão desenvolvidas, considerando-se, inclusive, sua participação na programação e esclarecida sobre as regras de procedimentos estabelecidas pela instituição;
 - A equipe técnica encarregar-se-á de orientar todas as pessoas que terão contato com o assistido para estabelecer o padrão de comportamento ideal;
 - A avaliação dar-se-á de forma sistemática, sendo a programação enriquecida de acordo com as aquisições do assistido;
 - O atendimento ocorrerá diariamente de 2ª a 6ª feira no horário das 8h às 18h e será oferecido aos assistidos lanche da manhã, almoço e lanche da tarde,
 - O assistido será atendido preferencialmente em grupo e, se necessário, individualmente.
-
- ✓ O planejamento das atividades é realizado semanalmente, pelos professores, sendo embasados nos temas presentes no cronograma de eventos, elaborado pela equipe juntamente com a coordenação, semestralmente. As abordagens se aproximam às práticas sociais reais, observando-se os aspectos socioemocional, físico e intelectual de cada um. Os conteúdos são adaptados ao nível de desenvolvimento individual e objetivam levar ao conhecimento dos(as) assistidos(as) informações importantes para uma aprendizagem significativa e adequada;
 - ✓ É exigido do assistido, frequência de 75%, cabendo após análise técnica a exclusão dos faltosos sem justificativas;
 - ✓ No mês de outubro e até a primeira quinzena do mês de dezembro realizar-se-ão as reavaliações de todos os assistidos inscritos, nas quais o profissional relatará a competência do assistido diante do PIA programado, dos recursos utilizados e os resultados alcançados. Neste momento da reavaliação, a família, junto com os profissionais de Psicologia e Serviço Social, avaliam a qualidade dos serviços oferecidos e a evolução do(a) seu(a) filho(a), contribuindo com sugestões que auxiliem qualitativamente na elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA);
 - ✓ A Coordenação da instituição será encarregada do acompanhamento da execução e da avaliação desse **Plano de Trabalho**, utilizando-se de observações diretas das atividades de coleta de informações e dados e da coordenação de reuniões com a equipe de Trabalho e Diretoria.

XI – CONTRAPARTIDA

Não se aplica. O Acordo de Cooperação não envolve comodato, doação ou outra forma de compartilhamento de recurso patrimonial.

**XII – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS
A ELAS ATRELADAS****CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO****Estimulação Precoce e Continuada****• Fisioterapia**

Meta	Oferecer atendimentos na área de Estimulação Precoce e Continuada em Fisioterapia.
Resultados esperados	Desenvolver a marcha, fortalecer o tônus muscular, ampliar os movimentos articulares, desenvolver a propriocepção dos assistidos.
Ação / Atividades a serem desenvolvidas	Todos os assistidos passam por uma avaliação com os profissionais que realizarão os atendimentos, para posteriormente ser produzido o PIA – Plano Individual de Atendimento, específico de cada caso. Os atendimentos ocorrem em 30 minutos cada um, uma ou duas vezes por semana. A Metodologia dos atendimentos se dá pela abordagem do Conceito Neuroevolutivo Bobath na grande maioria dos casos, e de técnicas do Método Temple Fay, bem como, de Fisioterapia Geral, e Fisioterapia Respiratória.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Relatórios para verificar o quanto cada assistido evoluiu ou não; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Metodologia de apuração do indicador	Mensalmente e no final do ano são produzidos relatórios para verificação da evolução dos assistidos; O PIA é produzido como forma de planejamento para os atendimentos; A frequência e pontualidade são observadas e colocadas nos relatórios.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.

• Fonoaudiologia

Meta	Oferecer atendimentos na área de Estimulação Precoce e Continuada em Fonoaudiologia.
Resultados esperados	Desenvolver a motricidade oral no que se refere às funções estomatognáticas de sucção, mastigação, deglutição e respiração e a coordenação dessas funções entre si. Aspectos relacionados às funções básicas de linguagem como cor, forma, tamanho, quantidade, lateralidade, esquema e imagem corporal e noção espacial e temporal, coordenação motora global e fina, instalação e sistematização fonêmica. Nos aspectos gráficos, tanto leitura quanto escrita, espera-se o desenvolvimento das linguagens sintática, semântica e pragmática.



Ação / Atividades a serem desenvolvidas	Os atendimentos ocorrem em 30 minutos cada um, uma ou duas vezes por semana. Primeiramente os assistidos passam por uma avaliação com os profissionais que irão realizar os atendimentos, para posteriormente ser produzido o PIA – Plano Individual de Atendimento, específico de cada caso. A Metodologia dos atendimentos se dá pela aplicação do Método dos Dedinhos e do Método da Boquinha. São trabalhados aspectos relacionados à alimentação e eliminação de hábitos nocivos (sucção digital, onicofagia, controle de baba), sensibilidade peri e intra oral e aplicação de bandagens terapêuticas. São utilizados brinquedos, conversas, orientações e práticas para obtenção de resultados positivos.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Relatórios para verificar o quanto cada assistido evoluiu ou não; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Metodologia de apuração do indicador	Mensalmente e no final do ano são produzidos relatórios para verificação da evolução dos assistidos; O PIA é produzido como forma de planejamento para os atendimentos; A frequência e pontualidade são observadas e colocadas nos relatórios.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.

- **Terapia Ocupacional**

Meta	Oferecer atendimentos na área de Estimulação Precoce e Continuada em Terapia Ocupacional.
Resultados esperados	Desenvolver as funções motoras, cognitivas, sensoriais, independência nas AVD's (Atividades de Vida Diária) e autonomia.
Ação / Atividades a serem desenvolvidas	Os atendimentos ocorrem em 30 minutos cada um, uma ou duas vezes por semana. Primeiramente os assistidos passam por uma avaliação com os profissionais que irão realizar os atendimentos, para posteriormente ser produzido o PIA – Plano Individual de Atendimento, específico de cada caso. A Metodologia dos atendimentos se dá pela aplicação do Método neuroevolutivo Bobath, psicomotricidade relacional, o brincar de faz de conta, integração sensorial e atividades que favorecem os aspectos cognitivos, motores e sensoriais.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Relatórios para verificar o quanto cada assistido evoluiu ou não; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Metodologia de apuração do indicador	Mensalmente e no final do ano são produzidos relatórios para verificação da evolução dos assistidos; O PIA é produzido como forma de planejamento para os atendimentos; A frequência e pontualidade são observadas e colocadas nos relatórios.
Índice ou parâmetro de	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.



qualidade para o indicador	
----------------------------	--

- **Educação Física - Natação adaptada e solo.**

Período (Vigência)	24 meses
Meta	Oferecer atendimentos na área de Estimulação Precoce e Continuada em natação adaptada.
Resultados esperados	Desenvolver as capacidades psicomotoras, consciência corporal, equilíbrio, fortalecimento do músculo esquelético, aumento da resistência física, melhoria na percepção sensorial, concentração, socialização e bem-estar dos indivíduos.
Ação / Atividades a serem desenvolvidas	Atendimentos de forma individualizada no ambiente aquático, em 30 minutos de atendimento direto e 20 minutos de atendimento indireto a cada indivíduo, uma ou duas vezes por semana. Primeiramente os assistidos passam por uma avaliação com os profissionais que irão realizar os atendimentos, para posteriormente ser produzido o PIA – Plano Individual de Atendimento, específico de cada caso. São utilizados diversos materiais para o desenvolvimento das atividades, de acordo com a proposta de cada assistido: brinquedos diversos, espaguete, pranchas, bolas, boias etc.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Relatórios, para verificarem o quanto cada assistido evoluiu ou não; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Metodologia de apuração do indicador	Mensalmente e no final do ano são produzidos relatórios para verificação da evolução dos assistidos; O PIA é produzido como forma de planejamento para os atendimentos; A frequência e pontualidade são observadas e colocadas nos relatórios.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.
Etapas e fases da execução	1ª etapa: 1 a 12 meses e 2ª etapa: 13 a 24 meses

Núcleo de Aprendizagens Funcionais ao Longo da Vida

- **Atividades Pedagógicas, Atividades de Vida Diária, Atividades de Vida Prática, Atividades Artesanais.**

Período (Vigência)	24 meses
Meta	Oferecer atendimentos na área do Núcleo de Aprendizagens Funcionais ao longo da Vida.



Resultados esperados	<p>Realizar atendimentos em sala de aula, visando a manutenção dos conteúdos pedagógicos adquiridos no período/ época escolar dos assistidos, que já não mais frequentam escolas na rede pública de ensino ou particular, trabalhando conteúdos teóricos e práticos relacionados ao cotidiano dos assistidos, visando a independência e autonomia dos mesmos.</p> <p>Realizar atendimentos em sala de aula ou nas áreas externas à sala, visando trabalhar temas na prática, relacionados ao cotidiano dos assistidos, com objetivo de desenvolver a independência, desenvolvimento de habilidades, compreensão e autonomia deles.</p> <p>Realizar atendimentos em sala de aula, visando desenvolver habilidades manuais, criativas, prazerosas e cooperativas, na confecção de artesanatos, com objetivo de proporcionar a qualidade de vida, a inclusão, a independência e autonomia dos mesmos.</p>
Ação / Atividades a serem desenvolvidas	<p>Teorias e práticas pedagógicas com conteúdos relacionados ao cotidiano dos assistidos.</p> <p>Atividades teóricas e práticas de conteúdos pedagógicos relacionados ao cotidiano dos assistidos, visando o desenvolvimento da independência e autonomia dos assistidos.</p> <p>Desenvolvimento de atividade lúdicas, musicais, básicas, visando a interação social, bem-estar e prazer nas práticas, como o estímulo para o desenvolvimento das atividades de vida diária, como escovar os dentes, trocar de roupa, ir ao banheiro sozinhos etc. Práticas supervisionadas e direcionadas ao desenvolvimento da autonomia dos assistidos.</p> <p>Aprendizado de trabalhos manuais utilizando diversos materiais, como: missangas, barbantes, materiais recicláveis, pano de prato, tintas, recortes, MDF, etc.</p>
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios, para verificarem o quanto cada assistido evoluiu ou não; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Metodologia de apuração do indicador	<p>Mensalmente e no final do ano são produzidos relatórios para verificação da evolução dos assistidos;</p> <p>O PIA é produzido como forma de planejamento para os atendimentos;</p> <p>A frequência e pontualidade são observadas e colocadas nos relatórios.</p>
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	<p>75% de frequência nos atendimentos;</p> <p>75% de satisfação na avaliação dos resultados.</p>
Etapas e fases da execução	<p>1ª etapa: 1 a 12 meses e 2ª etapa: 13 a 24 meses</p>

- **Educação Física - Caminhada, Natação adaptada, Solo e Academia.**

Período (Vigência)	24 meses
Meta	Oferecer atendimentos na área do Núcleo de Aprendizagens Funcionais ao longo da Vida em Educação Física (Caminhada, Academia, Natação adaptada e Solo).
Resultados esperados	Desenvolver as capacidades psicomotoras, consciência corporal, equilíbrio, fortalecimento do músculo esquelético, aumento da resistência física, melhoria na



	percepção sensorial, concentração, socialização e bem-estar dos indivíduos.
Ação / Atividades a serem desenvolvidas	Práticas desportivas visando a manutenção da saúde, qualidade de vida, aquisição de habilidades, melhoramento da coordenação motora e prazer na realização das atividades pelos assistidos.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Relatórios, para verificarem o quanto cada assistido evoluiu ou não; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Metodologia de apuração do indicador	Mensalmente e no final do ano são produzidos relatórios para verificação da evolução dos assistidos; O PIA é produzido como forma de planejamento para os atendimentos; A frequência e pontualidade são observadas e colocadas nos relatórios.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.
Etapas e fases da execução	1ª etapa: 1 a 12 meses e 2ª etapa: 13 a 24 meses

- Artes

Período (Vigência)	24 meses
Meta	Oferecer atendimentos na área do Núcleo de Aprendizagens Funcionais ao longo da Vida em Educação Artística.
Resultados esperados	Por meio da Arte trabalhar a expressão corporal, o desenho e pintura como forma de explorar as habilidades manuais, estimular a criatividade e alimentar a autoestima de maneira a contribuir para a formação global do assistido. Projeto Pintura em Tela: Desenvolver habilidades artísticas na área da pintura por meio de produção de obras. Promover a inclusão social de pessoas com deficiência intelectual por meio da arte, por meio de exposições das obras na instituição e se possível em locais externos, reforçando a tendência atual da crescente busca de aceitação da diversidade e valorização do diferente.
Ação / Atividades a serem desenvolvidas	Atividades de expressão corporal com música em grupo com momentos de destaque individual. Atividades de percepção corporal com estímulo a percepção. Atividades de pintura, desenho e colagem com temáticas variadas e utilização de materiais diversos como lápis de cor, giz de cera, caneta hidrocor, tinta guache e colagem com tipos de papéis diversos, com estímulos à criatividade. Apresentações cênicas e de dança. Trabalhar com a Música, Artes Plásticas e brincadeiras que propiciam interação da mãe ou cuidador responsável com a criança.



Indicador para acompanhamento do resultado esperado	- Relatórios, para verificarem o quanto cada assistido evoluiu ou não; - PIA - Plano Individual de Atendimento, planejamento para os atendimentos; - Frequência e pontualidade nos atendimentos; - Estudos de Casos durante o ano, quando necessário, e no final de cada ano letivo.
Metodologia de apuração do indicador	Mensalmente e no final do ano são produzidos relatórios para verificação da evolução dos assistidos; O PIA é produzido como forma de planejamento para os atendimentos; A frequência e pontualidade são observadas e colocadas nos relatórios.
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	75% de frequência nos atendimentos; 75% de satisfação na avaliação dos resultados.
Etapas e fases da execução	1ª etapa: 1 a 12 meses e 2ª etapa: 13 a 24 meses

Nota: Considerando que todo o atendimento da AMPARE é educacional especializado – AEE, tendo caráter complementar ou suplementar, considerando o grau de dificuldade apresentada pelo assistido com deficiência, as ações se repetem anualmente e de forma gradual acompanhando o progresso do público-alvo e em conformidade às metas propostas.

Atividades Extras

- Passeios, em locais turísticos e de diversão (teatro, cinema, clubes etc.);
- Comemoração de datas significativas com a participação do grupo familiar e comunidade (Carnaval, Comemoração dos Aniversariantes, Festa Junina, Festa da Família, Festa de Natal);
- Visitas às residências dos assistidos;
- Eventos beneficentes.

Os resultados do Cronograma de execução serão avaliados durante a vigência de Acordo de Cooperação conforme tabela abaixo:

Mês	Atividades
Janeiro	Instituição em funcionamento, com baixa frequência dos assistidos, e rodízio dos profissionais contratados por meio do Termo de Colaboração da SEDES.
Fevereiro	- Instituição em funcionamento com os profissionais contratados por meio do Termo de Colaboração da SEDES; - Apresentação dos professores da SEEDF; - Semana Pedagógica (adaptação dos profissionais da SEEDF); - Encaminhamento dos professores às turmas; - Acolhimento aos assistidos; - Retorno ao funcionamento normal; - Reunião Pedagógica com a equipe.



Março	- Planejamento semanal das atividades conforme Cronograma de Atividades da Instituição; - Recebimento de materiais para desenvolvimento das atividades; - Reuniões semanais pedagógicas com a equipe.
Abril	- Planejamento semanal das atividades conforme Cronograma de Atividades da Instituição; - Reuniões semanais pedagógicas com a equipe.
Maiο	- Planejamento semanal das atividades conforme Cronograma de Atividades da Instituição; - Reuniões semanais pedagógicas com a equipe.
Junho	- Planejamento semanal das atividades conforme Cronograma de Atividades da Instituição; - Reuniões semanais pedagógicas com a equipe.
Julho	- Semana de Capacitação e Planejamento dos profissionais / Semana Pedagógica; (Uma semana antes do recesso, variando entre julho ou agosto - de acordo com o calendário da SEEDF) - Baixa frequência dos assistidos (Responsáveis aproveitam o recesso da SEEDF para descansarem) - Planejamento semanal das atividades conforme Cronograma de Atividades da Instituição; - Instituição em funcionamento com os profissionais contratados por meio do Termo de Colaboração da SEDES; Instituição em funcionamento, com baixa frequência dos assistidos, e rodízio dos profissionais contratados por meio do Termo de Colaboração da SEDES.
Agosto	- Semana de Capacitação e Planejamento dos profissionais / Semana Pedagógica; (Uma semana antes do recesso, variando entre julho ou agosto - de acordo com o calendário da SEEDF) - Baixa frequência dos assistidos (Responsáveis aproveitam o recesso da SEEDF para descansarem) - Planejamento semanal das atividades conforme Cronograma de Atividades da Instituição; - Instituição em funcionamento com os profissionais contratados por meio do Termo de Colaboração da SEDES; Instituição em funcionamento, com baixa frequência dos assistidos, e rodízio dos profissionais contratados por meio do Termo de Colaboração da SEDES.
Setembro	- Planejamento semanal das atividades conforme Cronograma de Atividades da Instituição; - Reuniões semanais pedagógicas com a equipe.
Outubro	- Planejamento semanal das atividades conforme Cronograma de Atividades da Instituição; - Reuniões semanais pedagógicas com a equipe.
Novembro	- Planejamento semanal das atividades conforme Cronograma de Atividades da Instituição; - Reuniões semanais pedagógicas com a equipe.
Dezembro	- Planejamento semanal das atividades conforme Cronograma de Atividades da Instituição; - Reuniões semanais pedagógicas com a equipe.

XIII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Não há cronograma de reembolso, face não haver repasse financeiro.



XIV - FISCALIZAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento é realizado mensalmente para avaliação do desempenho do assistido, de acordo com o Plano Individual de Atendimento (PIA), que culmina com a avaliação da equipe de trabalho junto à família no final de cada ano. Temos constatado um resultado positivo em 90% dos casos. Os 10%, dos casos referem-se às pessoas com comprometimento severo, que mantém um quadro de manutenção e se beneficiam com a convivência pessoal.

Contamos também com o (a) Gestor (a) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para acompanhamento e avaliação das atividades propostas e realizadas.

Consideramos de suma importância esta parceria para garantia da qualidade dos serviços ofertados, como também dos direitos da pessoa com deficiência e seus familiares.

XV - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Acordo de Cooperação proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

A Organização e seus dirigentes não incorrem em qualquer das vedações previstas no Art.39 da Lei nº 13.019/2014 (Lei MROSC), nem possuem impedimento no Cepim ou no Siggo.

Pede deferimento,

Brasília, 28 de fevereiro de 2024.

Magnólia Gomes de Oliveira
Presidente

XVI - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

APROVADO

Brasília - DF, ____ de _____ de 20 ____.

PODER PÚBLICO